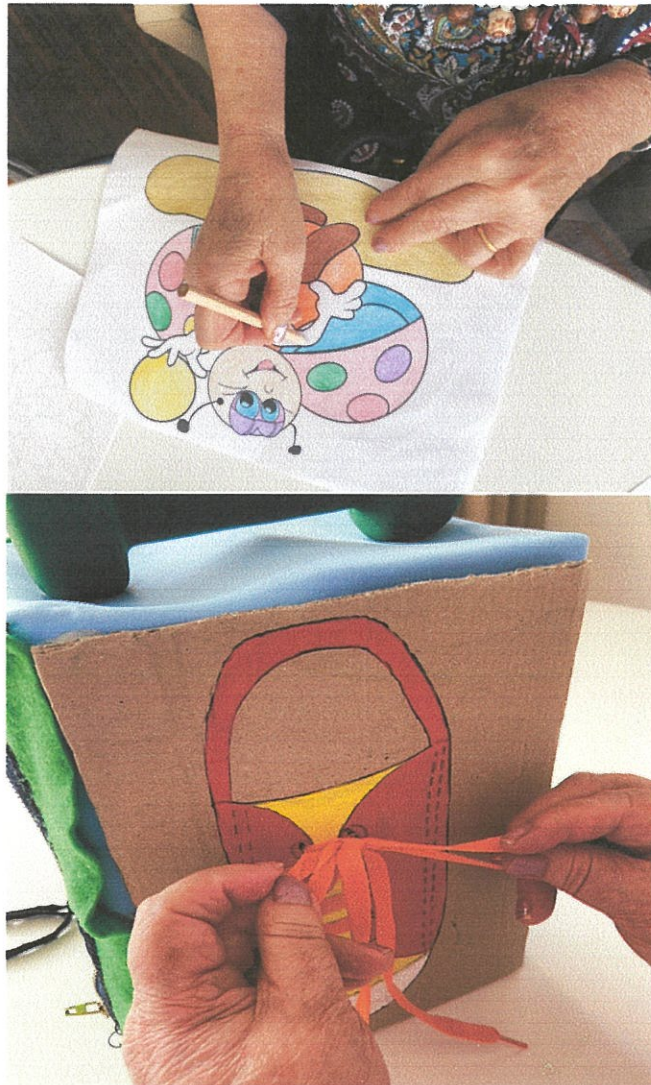


Lar Frei Manuel das Entradas

Frei Manuel das Entradas
[Signature]



Relatório de atividades
Demonstrações Financeiras
Relatório Económico Financeiro
e Anexo
31 de dezembro de 2019

Assinado
Contas
L. M. Cunha
Luís Manuel Cunha

Índice:

Introdução -----	3
1. Enquadramento -----	4
2. Órgãos sociais efetivos -----	4
3. Respostas sociais de Apoio à População Sénior -----	5
4. Clientes apoiados por resposta social -----	5
5. Clientes em resposta Social no final do ano -----	6
6. Admissões por resposta social -----	7
7. Falecimentos por resposta social -----	7
8. Desistências / Transferências -----	8
9. Respostas sociais -----	8
9.1. ERPI -----	8
9.2. Centro de Dia -----	9
9.3. SAD -----	9
10. Objetivos do plano de ação 2019 -----	9
11. Animação Sociocultural -----	10
11.1. Atividades Lúdicas e de Lazer -----	11
12. Sustentabilidade da Instituição -----	12
13. Recursos humanos -----	12
14. Formação profissional -----	13
15. Área da Qualidade -----	14
16. Higiene e Segurança no trabalho -----	14
17. Frota da Instituição -----	14
18. Relatório de Contas – Análise económico-financeira -----	15
Balanço do Lar Frei Manuel das Entradas -----	17
Demonstração de Resultados por Naturezas -----	18
Demonstração de resultados por Valências -----	21
Mapa de tesouraria -----	27
Anexo -----	28

Relatório de Atividades e Económico-Financeiro do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

A Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b), do artigo 29º dos Estatutos, vem acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal.

Introdução

O presente documento, Relatório de Atividades e Contas do ano de 2019, do Lar Frei Manuel das Entradas, é um procedimento, anual e obrigatório nos termos estatutários. Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, a nível operacional, e financeiro, delineadas e aprovadas no Plano de Atividades e Orçamento para o ano em análise. Para esse efeito, foram analisadas e comparadas as contas dos últimos três anos, que se apresentam integradas neste documento.

A sua elaboração é da responsabilidade da Direção da Instituição, com a colaboração da Diretora Técnica e da Contabilista Certificada.

Esta instituição é reconhecida pela sua capacidade e potencialidade em desenvolver ações nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) sendo os Corpos Gerentes e os Recursos Humanos existentes, elementos determinantes para a atual situação financeira do Lar Frei Manuel das Entradas.

O conteúdo deste documento, é subdividido em duas partes:

- **Operacional** – um relatório de atividades, onde estão relatadas as atividades desenvolvidas ao longo do ano, dando destaque aos principais aspetos exigidos, designadamente na missão, visão, objetivos, valências, pessoal, parcerias, subsídios, donativos, projetos, entre outros.
- **Financeira e Contabilística** – o Relatório Económico Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados e Anexos, constituída pelas demonstrações financeiras, exigidas por lei, acompanhadas de várias notas técnicas explicativas de modo a facilitar e simplificar ao máximo a sua interpretação, retratando a situação económico-financeira dos últimos três anos.

Pretendemos deste modo, dar a conhecer o mais fielmente possível, o resultado do trabalho no último ano, permitindo demonstrar os resultados obtidos, bem como os movimentos e a situação financeira, onde se espelha o resultado económico da instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos **2017, 2018 e 2019**, relativos ao **período de janeiro a dezembro**.

A redação final do documento foi submetida à aprovação da Direção e do Conselho Fiscal, para análise e emissão de parecer para posterior apresentação e aprovação pelos sócios, na Assembleia Geral.

Pelo contributo, empenho e profissionalismo que cada um dos envolvidos deu, a Todos, o nosso agradecimento.

Assim, vem a Direção do Lar Frei Manuel das Entradas, junto dos sócios, nesta Assembleia Geral, requerer a aprovação deste documento.

Relatório de Atividades

1. Enquadramento

O Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano 2019, cumpre as cláusulas estatutárias, tem como principal objetivo colocar à disposição dos sócios toda a informação relevante, que permite explicar aos sócios, as prioridades e as estratégias assim como divulgar os resultados obtidos, no qual os corpos sociais, abaixo descritos, foram intervenientes.

2. Órgãos Sociais efetivos – Mandato quadriénio (2019/2022)

2.1. Assembleia Geral:

Presidente: Carlos Fernandes Sales Contreiras

1º. Secretário: Maria Eunice Moreira Raimundo Chão

2º. Secretário: Ana Maria Augusto Chaves Raposo

2.2. Direção:

Presidente: Maria Flor Nobre Carvalho Revés Guerreiro

Vice Presidente: Ernesto Luís Godinho Gonçalves Fialho

Secretária: Ana Maria Silva Carneirinho

Tesoureira: Maria da Saudade Medeiros Martins Sales Contreiras

Vogal: Isilda Raposo Mira Gil

2.3. Conselho Fiscal:

Presidente: Luís José Santiago Veríssimo

Vogal: Luís José Costa Batista

Vogal: Isabel Cristina Mira Guerreiro

No ano 2019, foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias, uma a 23 de março, para Apreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2018, a segunda a 24 de novembro para Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2020 e uma Assembleia Geral Extraordinária a 2 de fevereiro para eleição dos órgãos sociais.

Depois de um primeiro ato eleitoral em dezembro de 2018, em que não apareceu nenhuma lista, foi marcado novo ato eleitoral, e porque nos preocupámos, decidiu esta Direção voltar a recandidatar-se, cientes de que muito trabalho já tinha sido feito, nesta Instituição, para ser deixada à deriva, sem governo, pois, não aparecendo lista, seria a Segurança Social a nomear a nova Gerência, através do tribunal, não nos recandidatarmos por qualquer motivação de carácter pessoal, mas porque sempre pensámos nos superiores interesses da Instituição e assim em 09 de fevereiro, com a tomada de posse, iniciamos um novo mandato.

No entanto, a 08 de junho, foi com muita consternação e tristeza que os elementos dos Órgãos Sociais desta Instituição e de modo particular a Direção foi surpreendida pela morte inesperada do

nosso amigo e colega, o Vice Presidente da Direção, António José Silvestre Jerónimo. Apesar da dor e porque a Instituição tem de continuar a desempenhar as funções a que se propôs, a bem de quem dela necessita, foi necessário ocupar, o lugar deixado em aberto pelo desaparecimento do colega. Assim, em reunião com o Presidente da Assembleia Geral e com todos os elementos que fazem parte da Direção, efetivos e suplentes, decidiu-se por unanimidade, que o vogal da Direção, Ernesto Luís Godinho Gonçalves Fialho passasse a assumir o cargo de Vice Presidente, mas para que a Direção ficasse completa, ficou decidido que, o cargo de vogal seria preenchido pela suplente, Isilda Raposo Mira Gil.

A nossa estratégia tem sido sempre demonstrar aos sócios quem somos, o que fazemos e como crescemos, de forma sustentável.

Enquanto instituição, com responsabilidade civil, não devemos, nem podemos estar só na dependência dos acordos protocolados como o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Beja, no entanto a nossa participação em certames e atividades que visam angariar verbas, nem sempre se traduz em receitas significativas para fazer face a despesas correntes.

O ano de 2019 foi, também, um ano pautado por uma metodologia mais rigorosa do controlo. Ao longo deste período tentámos perceber a complexidade dos problemas que encontramos.

Como ano muito difícil, a mudança e a reestruturação, foram constantes nos desafios.

A segurança das pessoas e dos edifícios tiveram um foco relevante.

3. Respostas Sociais de Apoio à População Sénior

A vila de Entradas, tal como a maioria das freguesias do interior, está num progressivo envelhecimento demográfico, que vem correspondendo a uma longevidade crescente.

O nosso grande objetivo é continuar a criar as condições para que possamos dar resposta às necessidades de cada uma das pessoas, que procura os nossos serviços.

Todos sabemos que as pessoas seniores, quando se encontram em situações que necessitam de apoio, também precisam de respostas, com qualidade. As respostas sociais têm de ser desenvolvidas numa perspetiva do reconhecimento de direito das pessoas à plena cidadania, à igualdade de oportunidades, à participação no processo de desenvolvimento económico, social e cultural. Tal implica o acesso aos cuidados necessários, ao bem-estar e à qualidade de vida.

É frequente a necessidade de recurso a respostas sociais, nas quais se inclui o alojamento em Estrutura Residencial, porque há um número considerável de pessoas em condições de acentuada dependência, que não encontram nas respostas sociais de Centro de Dia e /ou SAD, resposta por insuficiência de apoios familiares.

É fundamental que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre presente, que os residentes são o centro de toda a atuação. O meio familiar e social de que cada um provém é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio a essas pessoas, de acordo com os seus desejos e interesses. Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação, norteada pela crescente harmonia e respeito pelos valores humanistas, princípios fundamentais da nossa intervenção, ao longo dos anos.

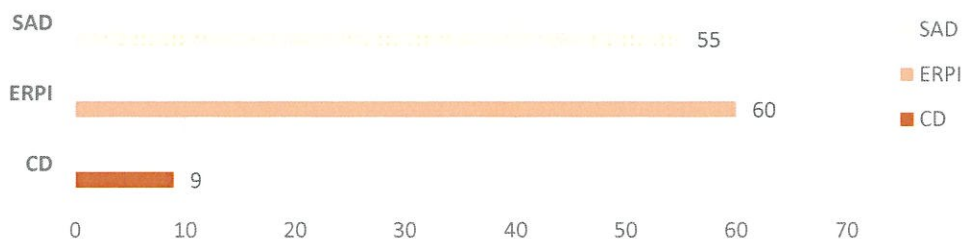
Constituem objetivos de gestão, proporcionar aos clientes um ambiente que lhes sejam favorável, estimulante, identificando-os, o mais possível, com o seu ambiente familiar, promovendo a sua integração no grupo de cidadãos e na vida em geral, criando condições para que a sua independência e autonomia perdurem o maior tempo possível, proporcionando a satisfação das necessidades básicas, assegurando um acompanhamento psicossocial, no sentido de garantir a sua integração nos ambientes em que estão inseridos, promovendo relações entre cliente/família e cliente/comunidade e, também, assegurando a qualidade dos serviços prestados.

4. Clientes apoiados por resposta Social

O Lar Frei Manuel das Entradas, possui três respostas sociais com serviços de apoio à população sénior, tendo apoiado durante o ano 2019 um total de 124 (cento e vinte e quatro) clientes nas diversas respostas sociais, divididos conforme gráfico abaixo apresentado.

Assim, e numa altura em que o Índice de Envelhecimento, registado em Portugal, se tem vindo a agravar, é possível aferir que o aumento das solicitações de apoio reflete essa mesma tendência nacional.

Clientes apoiados por Resposta Social



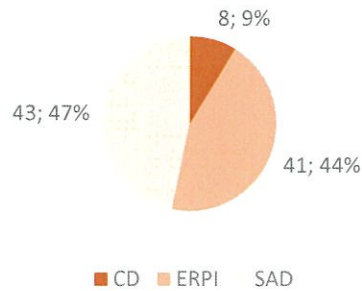
Nota: Com três Respostas Sociais direcionadas à população sénior, o Lar Frei Manuel das Entradas prestou apoio, durante o ano de 2019, a um total de cento e vinte e quatro (124) Clientes, face aos cento e catorze (114) apoiados em 2018.

5. Clientes em Resposta Social no final do ano de 2019

O número de Clientes do Lar Frei Manuel das Entradas, nas suas três Respostas Sociais, foi, naturalmente, alvo de variações ao longo do ano de 2019. O número de falecimentos, desistências e/ou transferências para outras Respostas/Instituições são, na realidade, fatores explicativos dessa mesma oscilação.

Desta forma, o ano de 2019 terminou com um total de noventa e dois (92) Clientes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes Respostas:

Cientes por Resposta Social em Dezembro de 2019



Nota: Centro de Dia: oito (**8**); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: quarenta e um (**41**); Serviço de Apoio Domiciliário: quarenta e três (**43**).

6. Admissões por resposta social

No que respeita ao número de admissões realizadas no ano 2019, regista-se, comparativamente ao ano de 2018, um aumento significativo. De facto, enquanto em 2018 foram admitidos dezanove (19) Clientes, em 2019, foram levadas a cabo trinta e cinco (35) novas admissões.

Admissões por Resposta Social

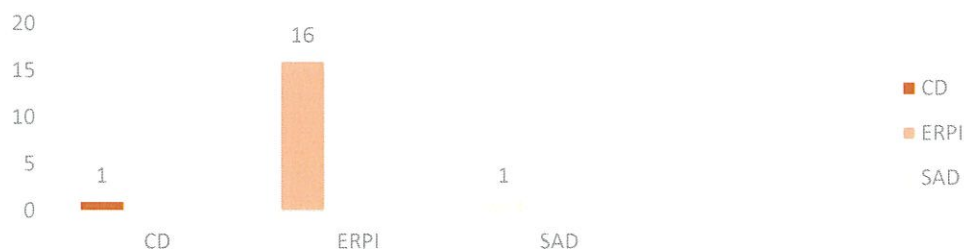


Nota: As admissões foram distribuídas da seguinte forma pelas Respostas Sociais: Centro de Dia: um (**1**); Serviço de Apoio Domiciliário: catorze (**14**); Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: vinte (**20**).

7. Falecimentos por resposta Social

Quanto ao número de Falecimentos por Resposta Social, no ano de 2019, este registou um ligeiro aumento face aos doze (12) falecimentos ocorridos em 2018. Assim, no ano de 2019 faleceram dezoito (18) Clientes, distribuídos da seguinte forma:

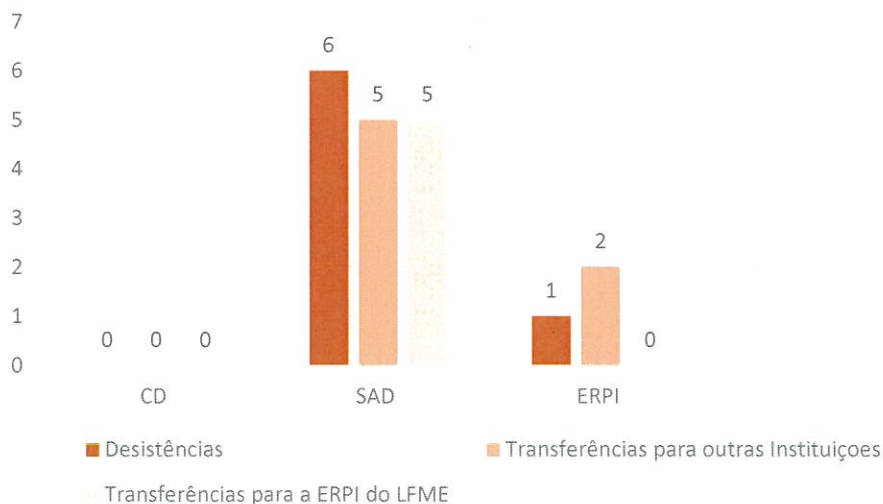
Falecimentos por Resposta Social



Nota: Assim faleceram no Centro de Dia: um (1); no Serviço de Apoio Domiciliário: um (1); na Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas: dezasseis (16).

8. Desistências / Transferências

Desistências/Transferências



Nota: De acordo com o gráfico acima apresentado, e no que concerne à Resposta Social Centro de Dia, não se registou, durante o ano de 2019, qualquer desistência ou transferência de Clientes.

Dos Clientes integrados na Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário, seis (6) desistiram da prestação dos serviços; cinco (5) optaram pela transferência para outras Instituições- motivados,

nomeadamente, pela necessidade de uma institucionalização permanente; cinco (5) foram transferidos para a Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas do Lar Frei Manuel das Entradas.

Por último, durante o ano de 2019, na Resposta Social de Estrutura Residencial Para Pessoas, foram registadas duas (2) transferências para outras Instituições e apenas uma (1) desistência.

9. Respostas Sociais

9.1. (ERPI) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano 2019, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresentou uma taxa de capacidade de ocupação no total de 41 clientes. Nesta resposta, o Lar Frei Manuel das Entradas possui um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Beja para o total de 33 clientes, dos quais 6 são vagas para referências provenientes da Segurança Social. Dos 41 clientes, 8 estão extra acordo.

A ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, manifestem vontade própria para a integração na estrutura residencial. Como requisitos e, a título de exemplo, o cliente terá que ter idade igual ou superior a 65 anos. Se a idade for inferior a 65 anos, só poderá ser admitido em situações de exceção, devidamente justificadas. Poderão, também, ser equacionadas situações decorrentes da ausência de retaguarda familiar, impedindo o cliente de se manter no seu meio familiar.

9.2. (CD) Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia não apresenta uma grande relevância, na nossa instituição. O acordo celebrado com o Centro Distrital de Beja, para esta resposta, é de oito (8) clientes, apesar da sua capacidade se situar nos cinquenta (50) clientes.

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, no que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção de autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento. É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade.

Ao caracterizar os clientes de Centro de Dia, verifica-se que no ano 2019, usufruíram desta resposta social 8 clientes, maioritariamente do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 42 e os 86 anos.

Na resposta Social de Centro de Dia é assegurado um conjunto de serviços e atividades que contribuem para a quebra do isolamento e apoiam a manutenção da autonomia das pessoas idosas, enquanto fatores de inclusão social.

9.3. Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos clientes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) funciona nas freguesias de Entradas, Santa Bárbara de Padrões, S. Marcos e algumas localidades da freguesia de Castro Verde.

No ano 2019 o SAD apoiou um total de 55 clientes, com uma variação maior no número de admissões e menor nas saídas. As saídas são justificadas por diversos motivos, sendo que os principais se devem à institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e, ainda, pelo facto de o SAD se tornar insuficiente para responder a todas as necessidades e, perante as quais, os cuidadores deixam de ter capacidade de resposta

A população abrangida pelos serviços prestados pelo SAD vai ao encontro de uma caracterização tendencial da sociedade contemporânea, em termos demográficos e que se consubstancia no aumento do número dos idosos.

As diferentes alterações na sociedade atual, como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura de apoio. Este aumento notório pode, facilmente, ser constatado ao nível da nossa área de intervenção.

10. Objetivos do plano de ação de 2019

➤ Dar continuidade ao cumprimento da resposta social de Centro de Dia ao nível dos serviços.	➤ Objetivo atingido
➤ Preencher as 8 vagas em acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.	➤ Objetivo atingido.
➤ Manter a parceria com a Câmara Municipal, para dar continuidade à atividade Boccia sénior, à animação de leitura e outras atividades pontuais de animação.	➤ Objetivo atingido
➤ Reuniões de Direção	➤ Foram realizadas 28 reuniões de direção
➤ Reuniões com colaboradores e/ou equipa técnica e membros da Direção.	➤ Foram realizadas 3 reuniões com colaboradores e membros da direção
➤ Dar continuidade ao cumprimento da resposta social de SAD ao nível dos serviços.	➤ Objetivo atingido
➤ Preencher as 50 vagas em acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social	➤ Objetivo atingido uma vez que ao longo do ano apoiamos (55) clientes, apesar de termos terminado o ano com 43 clientes.

11. Animação Sociocultural

O aumento da longevidade e o envelhecimento da população é um desafio que se coloca à nossa sociedade. Embora o grau de dependência dos nossos clientes seja cada vez maior é determinante que eles se mantenham ativos e com a autoestima elevada. A intervenção ao nível da animação sociocultural no ano 2019, continuou a fomentar a participação e autonomia da pessoa idosa contrariando sentimentos da apatia, monotonia e desinteresse de modo a assegurar o desenvolvimento e a utilização do seu potencial físico, intelectual e criativo.

A animação decorreu ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas diferentes atividades, de acordo com o plano de atividades. Tendo em conta a avaliação das atividades de carácter contínuo baseia-se em registos diários preenchidos pós cada atividade, com informação sobre os participantes que beneficiaram e qual o tipo de atividade. Nas atividades esporádicas a avaliação é feita da mesma forma.

Tendo em conta os resultados podemos verificar que a participação nas atividades programadas não são muito participativas, visto tratar-se de uma população com algumas dependências e pouco interesse na participação.

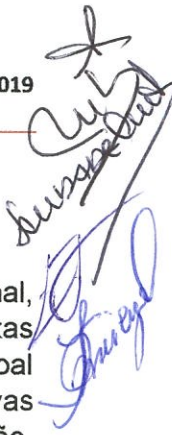
11.1. Atividades Lúdicas e de Lazer

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Visitas a Espaços Culturais e outros	<ul style="list-style-type: none"> - Visita Pastoral à Instituição, do Reverendíssimo Senhor Dom João Marcos, Bispo da Diocese de Beja e do Padre Luis Fernandes, dia <u>26 de janeiro</u>; - Ida ao Museu da Ruralidade, no dia <u>19 de fevereiro</u>; - Ida ao jardim em Entradas, <u>21 de março</u>; - Festa de São João no dia <u>24 de junho</u>, na ERPI aberto à comunidade; - Passeio à Herdade Fontes Bárbaras, visita à adega; - Visita às instalações da USCV, <u>29 de outubro</u>. - Visita dos motards de Entradas, na ERPI, <u>13 de dezembro</u>.
Tardes Culturais “Hora do Conto”	<ul style="list-style-type: none"> Realizada uma vez por mês no período da manhã, na ERPI e no período tarde no Centro de Dia. Esta atividade é da responsabilidade da Biblioteca Manuel da Fonseca, polo de Entradas.
Intercâmbios com outras IPSS's	<ul style="list-style-type: none"> - Convívio com as ERPI(s) de Santa Bárbara, Castro Verde e Casével, no salão do Centro de Dia, dia <u>1 de março</u>. - Visita da equipa de Intervenção Precoce, <u>12 de abril</u>; - Caracolada na Horta dos Pereiros, com as instituições do concelho de Castro Verde, no dia <u>22 de maio</u>; - Participação nos XVII Jogos de Lazer, realizados pela Santa Casa da Misericórdia de Mértola, na Mina de São Domingos, no dia <u>5 de julho</u>; - “Ida à praia da Mina de S. Domingos”, dia <u>2 de outubro</u>, com o Lar de Santa Bárbara de Padrões; - Passeio de barco na Barragem do Alqueva, com almoço com as Instituições do Concelho, oferta do Município de Castro Verde, para comemoração do dia do idoso;
Boccia Sénior	<ul style="list-style-type: none"> Continuação da realização da atividade Boccia Sénior, assegurada por um técnico de desporto da responsabilidade do município de Castro Verde. Participação no torneio de Boccia Sénior em Castro Verde, no dia <u>10 de abril</u>, obtivemos o 1º e 3º lugar.
Comemoração de épocas e datas festivas especiais	<ul style="list-style-type: none"> -Comemoração dos aniversários dos utentes no fim de cada mês; - Participação no Entrudanças; - Comemoração do Dia da Criança, em conjunto com a Junta de Freguesia, e as crianças, com diversas atividades, jogos, almoço

	<p>e um pequeno stand, com trabalhos elaborados pelos nossos clientes para venda;</p> <ul style="list-style-type: none"> • - Participação nas festas de Santiago em Entradas, nos dias <u>26, 27 e 28 de julho</u>; • - Participação num programa de rádio gravado na Instituição, dia <u>17 de setembro</u> (Rádio Pax); • - Participação na Feira de Entradas, com stand para venda de trabalhos elaborados pelos clientes, <u>5 de outubro</u>; • - Festa do idoso, com animação musical "Vera Rogado e Ceifeiras de Entradas" na ERPI, dia <u>12 de outubro</u>; • - Comemoração do quarto aniversário da ERPI no dia <u>13 de dezembro</u>, com a participação dos alunos da EB1 e JI de Entradas; • - Festa de Natal dos Utentes no dia <u>21 de dezembro</u>; • - Jantar de Natal dos Colaboradores no dia <u>13 de dezembro</u>.
Atividades Intergeracionais	<p>Atelier de Expressão Plástica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Altar com S. João, para oferta ao Sr. Bispo; • Participação no concurso de Presépios da junta de Freguesia de Castro Verde; • Participação no concurso de presépios em Mértola, obtendo o 2º lugar na classificação; • Preparação de vestidos, para entregar na USCV; • Decoração de Natal; • Decoração da Páscoa; • Decoração do São João; • Criação de Imanes; • Trabalhos manuais diversos; • Atelier de Estimulação Cognitiva em Grupo e em Pequeno Grupo; • Atelier de Expressão e Comunicação oral e corporal; • Atelier de Informática; • Atelier de Culinária; • Atelier de costura; • Atividades Desportivas e jogos de animação.

12. Sustentabilidade da Instituição

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Angariar Receitas	Consignação de IRS do Ano de 2018 – Montante consignado pelas pessoas a quem dirigimos a nossa campanha de Consignação de IRS, será recebido em 2019
	Durante o ano 2019, apenas se registaram a entrada de 2 novos sócios.
	Organização de Eventos, participação nas Festas de Santiago e na Feira de Entradas.



13. Recursos Humanos

O longo do ano 2019, várias foram as dificuldades com que nos deparámos a nível operacional, mais propriamente, na questão dos recursos humanos, salientando o elevado número de baixas médicas prolongadas e o número de pedidos de rescisão de contrato. O quadro do pessoal (contratos sem termo ou a termo incerto), sofreu várias alterações... Foi necessário fazer novas contratações, para dar cumprimento de forma exequível à missão e objetivos da Instituição, atendendo à situação, o reforço da equipa de colaboradores foi feita, recorrendo à abertura de concursos e ao contacto direto com o Centro de Emprego ...

Com o objetivo de minimizar os custos com os recursos humanos, o LFMA, recorre, sempre que possível, às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP.

- Medidas de Emprego e Apoio à Contratação - IEFP

Em 2019 foram elaboradas candidaturas para apoio à contratação emprego e/ou estágios emprego ao IEFP de Ourique.

- Medidas Estímulo Emprego;
- Contratos Emprego Inserção +

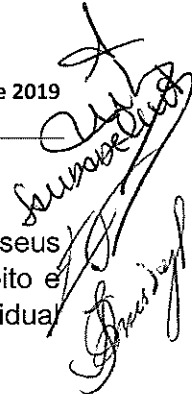
Durante o ano 2019, terminou um estágio emprego, com duração de 9 meses não tendo a colaboradora sido integrada no quadro da instituição.

Uma colaboradora foi integrada no quadro de pessoal, após ter estado durante um ano na instituição no âmbito do Contrato Emprego – Inserção+ e não foi dado continuidade a um contrato a termo certo de uma outra colaboradora.

Ainda durante o ano 2019:

- Oito colaboradoras do quadro de pessoal da instituição, rescindiram o contrato de trabalho sem termo – Cinco ajudantes de ação direta e três auxiliares de serviços gerais;
- Foram feitas catorze novas admissões – quatro com contrato sem termo e dez com contrato a termo incerto (substituição);
- Das novas admissões, quatro rescindiram o contrato com a Instituição;
- Duas colaboradoras que estavam com contrato a termo incerto passaram a integrar o quadro de pessoal;
- Estiveram de baixa médica prolongada dez colaboradoras;
- No final do ano, haviam quatro colaboradoras com contrato a termo incerto.

Assim e atendendo a todas estas entradas e saídas, ao longo do ano trabalharam na Instituição, em média 60 colaboradoras.

Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is written in black ink and appears to be 'S. Monteiro'. Below the signature is a circular stamp with some illegible text inside.

14. Formação Profissional

De acordo com a lei em vigor, todas as entidades patronais têm o dever de proporcionar aos seus colaboradores o acesso a pelo menos 35 horas de formação contínua por ano. Neste âmbito e porque não foi possível recorrer a apoios, suportou a instituição os custos com a formação individual de cada colaborador.

Porque valorizamos a formação através de ações dirigidas a todos os nossos colaboradores, foram efetuadas as seguintes ações de formação:

- ✓ Segurança alimentar – Higiene e manipulação de alimentos (16:00H);
- ✓ Mobilização de Pessoas com Dificuldade de Locomoção (16:00H);
- ✓ Conceitos Básicos de MAP (4:00H);
- ✓ Conceitos Básicos de Combate a Incêndio (4:00H);
- ✓ Técnicas de posicionamento, mobilização e transporte (50:00H)

15. Área da Qualidade

Para nós, continua a existir a preocupação e necessidade em implementar o sistema de gestão da qualidade e certificação, uma vez que produzimos serviços para públicos externos. A qualificação do chamado 3º setor pode e, deve constituir-se como um instrumento de apoio na passagem de uma lógica de assistência para uma lógica de prevenção e promoção do desenvolvimento social. As IPSS'S não resumem as práticas e serviços ao apoio alimentar a idosos. Este é dos muitos serviços que realizam, mas não o único e talvez não é o mais importante. Na sua ação prática, está em causa também a própria complexidade dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a dificuldade em dar respostas eficazes a esses problemas. Neste contexto de grande complexidade dos fenómenos sociais é essencial que, ao abordar as questões da qualidade, tenhamos sempre presente a importância das representações sociais sobre estes fenómenos por parte dos atores envolvidos na intervenção social e a importância da participação dos utilizadores.

16. Higiene e Segurança no trabalho

Demos continuidade ao procedimento, tendo sido realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, das quais resultam relatórios de aconselhamento técnico, sobre situações e métodos que carecem de alteração, quer por incumprimento, quer para fazer face à legislação em vigor.

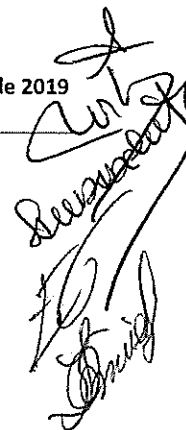
17. Frota da instituição (Viaturas)

A frota automóvel desempenha um papel importante na logística da instituição, como serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, nomeadamente nos serviços de transportes aos domicílios. O serviço de transporte é garantido pelas colaboradoras da instituição. Procura-se conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos à sua utilização. A instituição tem 6 viaturas. Uma destas viaturas permite o transporte de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas).

Foi adquirida uma carrinha Citroen Jumper VTPMR de 9 lugares, adaptada a 2 cadeiras de rodas, pelo valor de 35 750.00€ e dada como retoma a carrinha também de 9 lugares e adaptada a duas cadeiras de rodas 71-DM-96.

Out
Suplement
2019

Viatura	Ano	
62-DE-75	2007	
71-DM-96	2007	(Vendida em agosto de 2019)
99-IS-00	2010	
30-NX-93	2013	
72-TQ-32	2017	
61- VP-08	2018	
78- ZD - 54	2019	

Handwritten signatures and stamps in the top right corner. The text 'Lar Frei Manuel das Entradas' is written vertically. There are several signatures, including one that appears to be 'Cunha' and another that is less legible. There are also some illegible stamps or markings.

Relatório de Contas

Análise económico – financeira

Balço do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD. POC	2017	2018	2019
ACTIVO				
1. Imobilizado Bruto		1 438 981,89	1 413 397,43	1 389 744,93
1.1 Ativo Fixo Intangível	43		4 832,19	4 832,19
1.2 Ativo Fixo Tangível	42	1 427 102,99	1 405 967,98	1 381 619,51
Terrenos e Recursos Naturais		40 251,69	40 251,69	40 251,69
Edifícios e Outras Construções		1 225 206,96	1 209 491,44	1 183 245,58
Equipamento Básico		112 560,88	98 345,41	69 948,19
Equipamento de Transporte		36 084,09	45 626,30	76 667,14
Equipamento Administrativo		12 999,37	12 253,14	11 506,91
1.3 Investimentos Financeiros	41	1 348,56	2 597,26	3 293,23
1.4 Imobilizações em Curso	44	10 530,34	0,00	0,00
3. Existências		2 386,73	2 645,62	2 585,07
3.1 Matérias Primas	36	2 386,73	2 645,62	2 585,07
5. Dívidas de Terceiros - Médio e Longo Prazo	(1).			
6. Dívidas de Terceiros - Curto Prazo		22 254,14	13 412,45	11 840,31
6.1 Utentes	21	10 025,96	7 795,99	5 688,09
6.2 Clientes cob. Duvidosa				
6.3 Estado e outros entes públicos		3 818,12	1 573,06	1 053,83
6.4 Outros	22 a 26	8 410,06	4 043,40	5 098,39
8. Depósitos /Caixa/Títulos Negociáveis	11 a 15	164 267,32	175 182,14	181 448,98
8.1 Dep. Bancários a Prazo		30 080,01	30 108,60	60 108,60
8.2 Dep. Bancários a Ordem		133 984,12	144 891,35	120 151,98
8.3 Caixa		203,19	182,19	1 188,40
9. Acréscimos e Diferimentos	27	0,00	0,00	0,00
9.1 Acréscimos de Proveitos		0,00	0,00	0,00
10. TOTAL DO ACTIVO	-	1 627 890,08	1 604 637,64	1 585 619,29
CAPITAL PRÓPRIO				
11. Capital / Acções Próprias	51 + 52	1 722,15	1 722,15	1 722,15
13. Reservas Legais	53			
14. Subsídios	55 a 59	1 221 785,40	1 168 998,67	1 116 211,94
15. Resultados Transitados		252 314,15	280 376,57	302 478,38
16. Resultado Líquido do Exercício	88	28 062,42	22 101,81	36 976,79
17. TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	1 503 884,12	1 473 199,20	1 457 389,26
PASSIVO				
18. Provisões para Riscos e Encargos	29			
19. Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo	(1).	0,00	51 816,59	53 260,31
19.1. Fornecedores - Caução obra			51 816,59	53 260,31
20. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	-	101 918,20	77 383,53	70 012,95
20.2 Fornecedores	22	81 713,59	24 297,98	18 411,62
20.3 Sector Público Estatal	24	10 504,40	20 436,83	20 003,24
20.5 Outras Dívidas	21+25+26	9 700,21	32 648,72	31 598,09
21. Acréscimos e Diferimentos	27	22 087,76	2 238,32	4 956,77
21.1 Acréscimos de custos		22 087,76		
21.2 Proveitos Diferidos			2 238,32	4 956,77
22. TOTAL DO PASSIVO	-	124 005,96	131 438,44	128 230,03
23. TOTAL DO PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO	-	1 627 890,08	1 604 637,64	1 585 619,29

Demonstração dos Resultados por Naturezas do LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD.POC	2017	%	2018	%	2019	%
1. Vendas de	71	0,00		16 178,50		16 678,52	
1.1. Produtos	-			16 178,50	1,81%	16 678,52	1,88%
1.2. Mercadorias	-						
2. Prestação de Serviços	72	429 613,10	52,59%	447 319,58	49,91%	463 766,86	52,31%
3. Trabalhos para a própria Empresa	75						
4. Proveitos Suplementares	-		0,00%		0,00%		0,00%
5. Outros Proveitos Operacionais		93 369,29	11,43%	114 880,59	12,82%	76 930,84	8,68%
6. Subsídios à exploração	-	293 855,19	35,97%	317 866,41	35,46%	329 117,25	37,13%
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	816 837,58		896 245,08		886 493,47	
8. Custo das Mercadorias	612						
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	88 250,09	11,19%	123 929,53	14,18%	114 823,29	13,52%
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	163 194,43	20,69%	173 327,32	19,83%	152 839,33	17,99%
11. Custos com o Pessoal	64	469 837,01	59,56%	513 776,99	58,77%	519 624,08	61,17%
12. Amortizações do Exercício	66	61 854,37	7,84%	59 575,49	6,82%	59 575,49	7,01%
13. Provisões do Exercício	67						
14. Impostos	63	0,00		0,00		0,00	
14.1. Directos	632						
14.2. Indirectos	631						
15. Outros Custos de Exploração	65	5684,39	0,72%	3572,15	0,41%	2654,49	0,31%
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00		0,00		0,00	
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	788 820,29		874 181,48		849 516,68	
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	28 017,29		22 063,60		36 976,79	
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79		0,00%		0,00%		0,00%
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69						
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	28 017,29		22 063,60		36 976,79	
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	45,69	0,01%	38,21	0,0043%		0,00%
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	0,56	0,00%				
23.1. Juros Suportados	681						
23.2. Outros	-	0,56					
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	28 062,42		22 101,81		36 976,79	
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86						
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	28 062,42		22 101,81		36 976,79	

O Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos no período em análise. Para facilitar a análise elaborámos a Demonstração de Resultados por valência, conforme abaixo discriminado.

No período de janeiro a dezembro de 2019 registaram-se as seguintes alterações significativas em relação a igual período no ano 2018:

1 – Aumento do valor das prestações de serviços aos utentes, no valor de 16.447,28 €. As prestações de serviços desenvolvidas são os serviços do centro de dia (5 % do total), o apoio domiciliário (25 % do total) e o ERPI (70 % do total). No ano anterior o centro de dia representava 4 %, o apoio domiciliário os mesmos 25 % e o ERPI 71 % do total de prestações de serviços.

2 – Aumento do valor dos subsídios atribuídos

O valor do subsídio atribuído pela Segurança Social, pelo IEFP e pela Junta de Freguesia aumentou em relação a 2018. A Segurança Social concedeu cerca de mais 8.523,65 € do que em 2018. O subsídio da Segurança Social continua a representar uma excelente fonte de receita.

Os subsídios do IEFP mantiveram-se praticamente iguais a 2019. No ano 2019 apenas decorreram dois estágios financiados pelo IEFP. Se analisarmos este valor em termos percentuais, verificamos que em 2018 os subsídios representavam 35% do valor dos proveitos da Instituição e este ano 2019 representam 37% do total de proveitos. Com a análise destes valores nos últimos 3 anos, podemos afirmar que continua a ser alguma a dependência da Instituição por parte das entidades que subsidiam a atividade, principalmente da Segurança Social.

3 – Diminuição dos custos com géneros alimentares

Os custos com géneros alimentares reduziram em 9.106,24 €. Se analisarmos esta rubrica em termos percentuais relativamente ao total de custos, verificamos que estes custos voltaram a ter uma importância semelhante à de 2018. Esta rubrica de custos representa 13,52% na estrutura total de custos. No ano transato representava cerca de 14% do total de custos.

4 - FSE sofreram um decréscimo

A redução dos FSE em 2019 em valor foi cerca de 20.487,99 €, considerando-se relevante. Podemos comprovar essa afirmação se analisarmos em termos percentuais esta rubrica de custos, pois em 2019 teve menor relevância. Em 2019 alcançou cerca de 18% do total de custos, sendo que em igual período do ano 2018 se situava nos 20%.

De referir que atualmente a composição desta rubrica de custos é a seguinte: 3% para honorários, 9% para Trabalhos especializados, 11 % para despesas de conservação e reparação, 6 % para materiais (material de escritório, ferramentas e artigos de decoração e oferta); 7 % para combustíveis, 7% para gás, 31% para eletricidade, 3 % para água, 3% em seguros, 16 % para material limpeza.

Daqui ressaltam os custos com a eletricidade que são grande parte desta rubrica, e que englobam também os donativos da Junta de freguesia relativos a este campo, referentes à oferta da eletricidade do centro de dia.

5 – Custos com Pessoal aumentaram pouco em relação ao ano anterior. De referir que o peso dos gastos de Pessoal na estrutura de custos aumentou em relação ao ano anterior, e o financiamento do IEFP foi reduzido. Os custos com os colaboradores têm subido todos os anos e parece ser uma constante. Em 2016 a entidade teve muitos estágios profissionais do IEFP, em 2017 contratou muitos desses estagiários, em 2018 apenas teve 1 estagiário e em 2019 teve 2 estagiários. O reduzido acréscimo em valor também se verificou em termos percentuais. A relevância deste gasto tem sido uma constante ao longo dos anos (ronda sempre os 60 % da estrutura total de custos).

6 – Aumento dos total Depósitos - No decorrer do ano 2019 os Depósitos à Ordem sofreram um decréscimo de valor de 24.739,37 €. Isto aconteceu porque houve um aumento dos Depósitos a Prazo existentes na Instituição Bancária Caixa de Crédito Agrícola Mútuo no valor de 30.000,00 €.

Além destes dois depósitos à ordem, a Instituição detém em caixa 1.188,40 €. Esta conta teve um acréscimo de quase 1.000,00 € no decorrer do ano 2019.

7 – Dívida a Fornecedores – o valor registado nesta rubrica teve um decréscimo em relação ao ano anterior e fixou-se, em 31/12/2019, num valor de 71 671,93 €. Importa referir que, neste valor estão incluídos 53.260,31 € referentes à CIP, que dizem respeito a uma caução pela obra do ERPI; pelo que o valor corrente das dívidas a fornecedores em final de ano era de 18.411,62 €.

8 – Dívidas de Terceiros – este valor sofreu um pequeno decréscimo em 2019, relativamente a 2018. Este valor é menor neste ano pois a dívida das mensalidades dos utentes diminuiu. O valor de dívida do Estado diz respeito ao IVA que ainda não foi reembolsado.

9 - Dívidas ao Estado- este valor é relativo a despesas com a Segurança Social e IRS dos colaboradores que foram liquidadas em janeiro de 2020.

10 – Ativo Fixo Intangível e Tangível – Em 2019 o valor do equipamento de transporte subiu pois foi adquirida uma carrinha.

11 - O Resultado líquido teve um aumento relevante - O Resultado líquido do ano 2019 é positivo e representa um lucro de 36.976,79 €. O RL em 2018 era de 22.101,81 €, o que reflete um acréscimo relevante. A gestão rigorosa da direção na redução de custos e o aumento dos proveitos, estão na origem deste resultado positivo.

Demonstração dos Resultados por Valências do LAR FREI MANUEL DAS

ENTRADAS

ANO 2018

RUBRICAS	2018 - Centro de Dia	%	2018 - Apoio Domiciliário	%	2018 - ERPI	%	2018
1. Vendas de	19,00		1 728,90		14 430,60		16 178,50
1.1. Produtos							
1.2. Mercadorias	19,00	0,06%	1 728,90	0,57%	14 430,60	2,57%	16 178,50
2. Prestação de Serviços	18 238,38	54,72%	111 892,90	37,06%	317 188,30	56,54%	447 319,58
3. Trabalhos para a própria Empresa							0
4. Proveitos Suplementares							0,00
5. Outros Proveitos Operacionais	6 266,74	18,80%	41 860,19	13,86%	66 753,66	11,90%	114 880,59
6. Subsídios à exploração	8 805,97	26,42%	146 457,64	48,50%	162 602,80	28,98%	317 866,41
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4)	33 330,09		301 939,63		560 975,36		896 245,08
8. Custo das Mercadorias							0,00
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	7 435,77	7,65%	49 571,81	19,44%	66 921,95	12,82%	123 929,53
10. Fornecimento e Serviços Externos	15 971,04	16,42%	45 577,47	17,87%	111 778,81	21,42%	173 327,32
11. Custos com o Pessoal	70 044,76	72,03%	134 601,56	52,78%	309 130,67	59,23%	513 776,99
12. Amortizações do Exercício	3 574,54	3,68%	23 830,19	9,34%	32 170,76	6,16%	59 575,49
13. Provisões do Exercício							0
14. Impostos	0,00		0,00		0,00		0,00
14.1. Directos							0,00
14.2. Indirectos							0,00
15. Outros Custos de Exploração	214,28	0,22%	1428,86	0,56%	1929,01	0,37%	3572,15
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	0,00		0,00		0,00		0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	97 240,39		255 009,89		521 931,20		874 181,48
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-63 910,31		46 929,74		39 044,17		22 063,60
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários							0,00
20. Custos e Perdas Extraordinárias							0,00
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-63 910,31		46 929,74		39 044,17		22 063,60
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	2,29	0,01%	15,25	0,01%	20,67	0,00%	38,21
23. Custos e Perdas Financeiras							0,00
23.1. Juros Suportados							0,00
23.2. Outros							0
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	-63 908,02		46 944,99		39 064,84		22 101,81
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício							
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	-63 908,02		46 944,99		39 064,84		22 101,81

ANO 2019

RUBRICAS	2019 - Centro de Dia	%	2019 - Apoio Domiciliário	%	2019 - ERPI	%	2019
1. Vendas de	10,00		1 527,40		15 141,12		16 678,52
1.1. Produtos							0
1.2. Mercadorias	10,00	0,03%	1 527,40	0,52%	15 141,12	2,74%	16 678,52
2. Prestação de Serviços	21 613,08	57,43%	114 932,66	38,90%	327 221,12	59,13%	463 766,86
3. Trabalhos para a própria Empresa							0
4. Proveitos Suplementares							0,00
5. Outros Proveitos Operacionais	4 688,60	12,46%	30 845,14	10,44%	41 397,10	7,48%	76 930,84
6. Subsídios à exploração	11 320,64	30,08%	148 154,71	50,14%	169 641,90	30,65%	329 117,25
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4)	37 632,32		295 459,91		553 401,24		886 493,47
8. Custo das Mercadorias							0,00
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	6 889,71	11,03%	45 930,88	17,00%	62 002,70	12,00%	114 823,29
10. Fornecimento e Serviços Externos	10 309,93	16,50%	49 460,51	18,31%	93 068,89	18,01%	152 839,33
11. Custos com o Pessoal	41 557,63	66,50%	149 909,25	55,48%	328 157,20	63,49%	519 624,08
12. Amortizações do Exercício	3 574,54	5,72%	23 830,19	8,82%	32 170,76	6,22%	59 575,49
13. Provisões do Exercício							0
14. Impostos	0,00		0,00		0,00		0,00
14.1. Directos							0,00
14.2. Indirectos							0,00
15. Outros Custos de Exploração	159,25	0,25%	1061,78	0,39%	1433,46	0,28%	2654,49
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	0,00		0,00		0,00		0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	62 491,06		270 192,61		516 833,01		849 516,68
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários							0,00
20. Custos e Perdas Extraordinárias							0,00
21. Resultados antes da função financeira (18+19)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
23. Custos e Perdas Financeiras							0,00
23.1. Juros Suportados							0,00
23.2. Outros							0
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício							
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	-24 858,74		25 267,30		36 568,23		36 976,79

	2018			2019		
	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	ERPI	CENTRO DE DIA	APOIO DOMICILIARIO	ERPI
N.º UTENTES	7	43	41	8	45	41
SUBSIDIO SS	8 618,92	145 210,66	160 919,38	10 789,96	144 616,85	164 865,80
SUBSIDIO MENSAL POR UTENTE	102,61	281,42	406,36	112,40	267,81	416,33
SUBSIDIO DIARIO POR UTENTE	3,37	9,25	13,36	3,70	8,80	13,69
PRESTAÇÕES DOS UTENTES	18 238,38	111 892,90	317 188,30	21 613,08	114 932,66	327 221,12
PREST MENSAL POR UTENTE	217,12	216,85	644,69	225,14	212,84	665,08
PREST DIARIA POR UTENTE	7,14	7,13	21,20	7,40	7,00	21,87
TOTAL PROVEITOS	33 332,38	301 954,88	560 996,03	37 632,32	295 459,91	553 401,24
TOTAL CUSTOS	97 240,39	255 009,89	521 931,20	62 491,06	270 192,61	516 833,01
CUSTOS POR UTENTE	13 891,48	5 930,46	12 730,03	7 811,38	6 004,28	12 605,68
CUSTO MENSAL POR UTENTE	1 157,62	494,21	1 060,84	650,95	500,36	1 050,47
CUSTO DIARIO POR UTENTE	38,06	16,25	34,88	21,40	16,45	34,54
RESULTADO LIQUIDO VALÊNCIA	-63 908,01	46 944,99	39 064,83	-24 858,74	25 267,30	36 568,23
RES. LIQUIDO POR UTENTE	-9 129,72	1 091,74	952,80	-3 107,34	561,50	891,91
RES. LIQ. MENSAL POR UTENTE	-760,81	90,98	79,40	-258,95	46,79	74,33
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE	-25,01	2,99	2,61	-8,51	1,54	2,44

Pela análise deste quadro podemos tirar várias conclusões:

- Houve um aumento de 1 utente no Centro de Dia, no ERPI estão o mesmo número de utentes e o Apoio domiciliário existem mais 2 utentes em 2019
- Nos valores dos Subsídios da Segurança Social, o SAD foi o único a receber menos em 2019. Os valores mensais e diários por utente são praticamente iguais aos de 2018
- Os custos por utente aumentaram no Apoio Domiciliário e diminuíram no Centro de Dia e no ERPI. A descida mais acentuada foi no Centro de Dia.
- As prestações mensais por utente aumentaram no Centro de Dia e no ERPI e diminuíram no SAD, apesar de serem valores muito próximos dos de 2018
- O CD aumentou o total de proveitos face a igual período de 2018 e o SAD e o ERPI reduziram esse total. Em relação ao total de custo, o Centro de Dia também foi quem mais reduziu face ao ano transato. O ERPI também reduziu esse total e o SAD aumentou o total de custos.



Toda esta comparação ao pormenor de cada proveito e custo por mês e por utente em cada valência, leva-nos à conclusão que os resultados de 2019 no período em análise são melhores que os de 2018, isto apesar do investimento no sistema informático e na carrinha em 2018 e numa carrinha em 2019.

Como já vem sendo hábito ao longo dos anos da história da instituição, o Centro de Dia é o caso mais preocupante. As outras duas valências continuam a ser sustentáveis e rentáveis para a entidade. A estratégia do Centro de Dia poderá ter que ser repensada de forma a que estes resultados deixem de ter um impacto tão negativo nas contas da instituição.

Tem-se assistido a uma gestão rigorosa dos recursos existentes e a uma preocupação constante com a redução de custos.

Ainda assim, é evidente a necessidade de continuar esta gestão cuidada do controlo de custos e de acompanhar este controlo por um esforço contínuo para aumentar as receitas geradas no seio da Instituição (serviços prestados, organização de eventos, rifas, encontros convívios, angariação de donativos, etc).

Só conjugando estas duas linhas de atuação se conseguirá manter estes resultados satisfatórios.

Atualmente esta Instituição tem total autonomia financeira, não dependendo de qualquer financiamento bancário, sendo esta uma mais-valia da Instituição perante o atual cenário económico-financeiro. Este cenário de estabilidade financeira, que inclui algumas aplicações financeiras, é fruto da gestão cuidada que tem vindo a ser desenvolvida desde há alguns anos.

As diferenças nos resultados das valências devem-se em muito ao facto de em 2019 terem sido alteradas as bases de imputação dos centros de custo, onde houve um aumento na percentagem do Apoio Domiciliário e uma diminuição na do Centro de Dia. Tal ocorrência ajuda a justificar os resultados mais baixos do AD em relação a 2018 e os melhores resultados no CD em comparação com o ano transato.

Anexo

*Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.
Sempre que as notas não sejam aplicáveis, a sua numeração será ocultada.*

1. Identificação da Entidade

O LAR FREI MANUEL DAS ENTRADAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Álvaro Cunhal n.º. 1, 7780-346 Entradas, NIPC 503 033 227.

Tem como atividade o apoio a idosos, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI, para que possa prosseguir os seus objetivos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As contas são comparáveis com o ano transato.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.2. Investimentos financeiros

Foram registados em investimentos financeiros os valores pagos a título de FCT – Fundo Compensação no Trabalho.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao custo de aquisição.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Não existem erros a reportar de anos anteriores.

10. Rédito

Para os períodos de 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Mensalidades das 3 valências: 460.553,86 €

Vendas das 3 valências: 16.678,52 €

Quotas e Jóias: 3.213,00 €

12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Subsídio atribuído pela Segurança Social: 320.272,61 €

Subsídios atribuídos pelo IEFP para postos de trabalho: 2.901,61 €

14. Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto corrente contabilizado, dado que a Instituição se encontra legalmente isenta de IRC.

15. Benefícios dos empregados

A Direção, composta por 5 elementos, não auferem rendimentos conforme o aprovado em assembleia geral, com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os restantes órgãos Sociais também não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade suportou com os funcionários foram os seguintes:

- Vencimentos: 320.220,71 €
- Subsídios de Férias: 17.782,37 €
- Subsídios de Natal: 21.925,42 €
- Abono para Falhas: 348,00 €
- Subsídio Turno: 21.408,63 €
- Subsídio de Refeição: 38.065,57 €
- Encargos sobre remunerações: 87.108,54 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho: 6.378,72 €
- Higiene e Segurança no Trabalho: 1.928,55 €
- Outros gastos com o pessoal: 1.957,27 €

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Contabilista Certificado, para 2019, foram de 550 € mês, acrescidas de IVA. A Instituição não está obrigada a ter as contas certificadas por Revisor Oficial de Contas.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2019 a rubrica “Utentes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Valores pendentes de recebimentos: 5.688,09 €

17.4 Outras contas a receber

A rubrica 6.4 do Ativo “Outros” tinha, em 31 de dezembro de 2019, a seguinte decomposição:

Processo IEPF 0110/E+/2019 – 5.098,39 €

17.5 Acréscimos e Diferimentos

Encontram-se registados acréscimos de gastos relativos à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal, no montante de 26.356,16 €.

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa	1.188,40 €
Depósitos á ordem	120.151,98 €
Depósitos a prazo	60.108,60 €
Total de depósitos bancários	181.448,98 €

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Passivos

Contribuições para Segurança Social: 17.563,24 €

Retenções de Imposto sobre o rendimento: 2.440,00 €

Esta rubrica não apresenta dívidas que estejam em situação de mora.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

- Farmácia: 3.858,49 €

- Penhora de colaboradora: 128,59 €

17.12 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2019, os subsídios à exploração que estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

17.13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” no ano 2019, foi a seguinte:

- Honorários: 4.012,00 €

- Conservação e Reparação: 17.005,21 €
- Serviços bancários: 375,51 €
- Outros: 1.052,65 €
- Materiais: 7.576,72 €
- Eletricidade: 46.619,73 €
- Combustíveis: 10.031,01 €
- Água: 4.572,34 €
- Gás (outros fluidos): 11.301,75 €
- Alugueres: 3.100,50 €
- Comunicação: 2.222,81 €
- Seguros: 4.625,63 €
- Despesas de Limpeza, Higiene e Conforto: 25.180,67 €

17.14 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

- Rendimentos obtidos em festas: 135,16 €
- Deslocações em Viaturas Instituição: 269,50 €
- Sinistros: 149,50 €
- Alienação AFT: 5.264,40 €
- Outros: 71.053,62 €, que inclui:
 - Correções períodos anteriores: 2.963,05 €
 - Afetação do subsídio INALENTEJO: 52.786,73 €
 - Restituição de IRS: 2.040,69 €
 - Donativos: 13.263,15 € (farmácia, cabeleireira, Junta Freguesia de Entradas e outros)

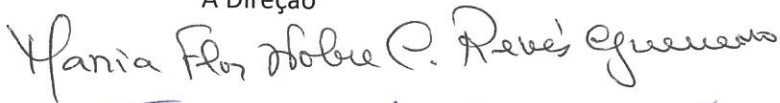

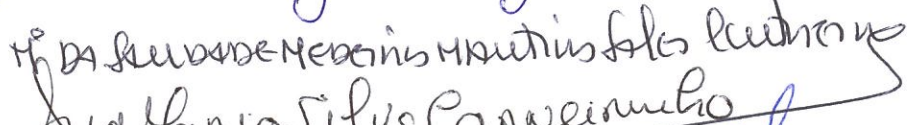
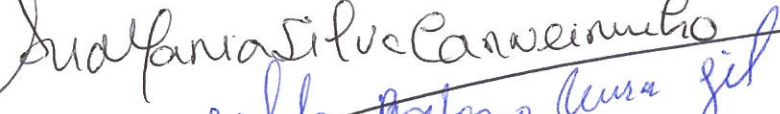
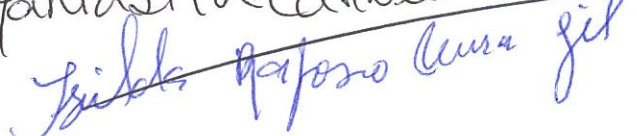
17.18 Acontecimentos após data de Balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram autorizadas para emissão pela Direção.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Entradas, 20 de março de 2020

A Direção

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conforme está contemplado nos Estatutos da Instituição, o Conselho Fiscal do Lar Frei Manuel das Entradas reuniu ordinariamente, na sede da Instituição, sita no Largo da Casa do Povo, em Entradas, e, analisar de forma pormenorizada as Demonstrações Financeiras e o Relatório Económico-Financeiro, decidiu dar parecer positivo aos documentos apresentados, sugerindo no entanto à Direção que continue a acompanhar de maneira detalhada todas as demonstrações financeiras realizadas, de forma a manter o rigor e a transparência necessárias ao bom funcionamento da Instituição.

Assim, solicitamos à Assembleia Geral que aprove os referidos documentos relativos ao ano de 2019.

Entradas, 16 de junho de 2020

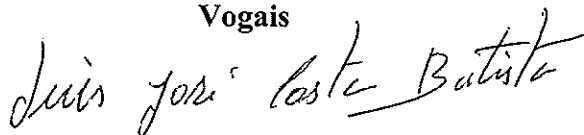
O CONSELHO FISCAL

O Presidente



(Luís José Santiago Veríssimo)

Vogais



(Luís José Costa Batista)

(Isabel Cristina Mira Guerreiro)

